

REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DO CLUSTER DE ABRIGOS | Abrigo & Itens Não Alimentares

ACTA DA REUNIÃO | 22 de janeiro de 2026 | 15h

Participants			
No.	Nome	Organização / Função	E-mail
1	Palmira Chichava	Shelter cluster Assistant	Pchichava@iom.int
2	Ana Alves	IOM	analves@iom.int
3	Issufo Momade	NRC	
4	Fernando Momba	RRM supervisor ACF	
5	Elisa Goncalves	RRF grants Officer	Egoncalves@iom.int
6	Thais Helena Pires	Shelter cluster	Tpires@iom.int
7	Dinis Dinis	IOM PM	Ddinis@iom.int
8	Agy Herminio	IOM shelter	Aherminio@iom.int
9	Amorim Manuel	RRM	rrm.pm@solidarites-mozambique.org
10	Khiusha Uaila	ASSAMBA	
11	Paulino Botao	ASSAMBA	
12	Jacinto Olece	Caritas Nacala- MEAL	
13	Esperança Chamba	ASSAMBA	
14	William Ucon	Pipeline Officer	wfada@iom.int
15	Ciden Manuel	ASSAMBA- DRR & CCA Adv.	ciden.manuel@assamba.org
16	Isaias Basilio	ADS	
17	Constantino Tiago	AMU	
18	Herculano Matsimbe	AMASI	

Facilitadora: **Manahil Qureshi** | Coordenadora do Cluster de Abrigo

Agenda

- Atualizações da resposta em Nampula
- Atualizações da resposta em Cabo Delgado
- Plano de Formação do Cluster de Abrigos
- CERF UFE
- Outros Assuntos

Síntese dos Pontos de Ação	Quem	Estado
Demonstrar e documentar as lacunas na resposta do setor de abrigo, incluindo uma análise atualizada das necessidades, de modo a sustentar a justificação para o CERF.	Shelter cluster	Finalizado
Coordenar o envolvimento com a ASSAMBA para a realização de formações sobre o uso de bambu.	Shelter cluster- ASSAMBA	Em curso

Operações do Cluster de Abrigo - Conflito na Região Norte

1. Abertura e Apresentações

A reunião teve início com uma breve apresentação da agenda. Foi esclarecido que a Palmira daria continuidade à reunião em português, com intervenções em inglês disponibilizadas quando necessário.

2. Atualizações da Resposta em Nampula

Contexto Geral e Desafios

- O Cluster de Abrigo destacou uma redução significativa da presença humanitária, particularmente de parceiros de abrigo, no distrito de Erati, especialmente em Alua.
- Embora o OCHA tenha confirmado luz verde para a resposta humanitária em Erati, vários parceiros continuam a enfrentar desafios administrativos e de coordenação aos níveis distrital e provincial.
- Até ao momento, nenhum parceiro confirmou uma resposta ativa em abrigo em Erati.
- Embora algumas famílias estejam a regressar a Memba, muitos agregados familiares continuam acolhidos por comunidades anfitriãs, o que evidencia a necessidade de uma resposta equitativa e tecnicamente adequada que aborde tanto retornados como deslocados.
- Existe também preocupação de que alguns retornados não estejam a reassentar-se nos seus locais de origem, mas sim em locais alternativos, exigindo estratégias de resposta adaptadas.

Atualizações dos Parceiros

Caritas-Nacala

Plano inicial: assistência a 1.000 agregados familiares em Erati. Devido à suspensão das atividades imposta pelo Governo, a Caritas transferiu as operações para Memba.

- 520 agregados familiares já foram assistidos.
- O registo dos restantes 480 agregados está previsto para sábado e domingo, com a implementação totalmente no distrito de Memba.
- Comunidades-alvo para registo: Napera e Nantaca (a confirmar).
- Abordagem da intervenção inclui:
 - Formação de comités de abrigo
 - Construção de abrigos de demonstração
 - Distribuição de kits de abrigo

ADS

Intervenção planeada para 1.000 agregados familiares, distribuídos da seguinte forma:

- Posto Administrativo de Chipene:
 - Miteve: 250 AF
 - Muirota: 250 AF
- Posto Administrativo de Mazua:
 - Nhagé: 250 AF

- Namicompe: 250 AF

O Cluster de Abrigo recomendou forte envolvimento comunitário no processo de construção, incluindo:

- Participação comunitária na construção de abrigos resilientes
- Envolvimento na construção de abrigos de demonstração

IOM

Plano de Resposta Conjunta (JRP) para 2.000 agregados familiares em Memba:

- Fase 1: Distribuição rápida de assistência
- Fase 2: Apoio técnico, incluindo:
 - Formação técnica a nível comunitário
 - Construção de abrigos modelo
 - Formação de comités de abrigo

NRC

Ativo no distrito de Memba:

- Tropene: 319 agregados familiares
- Geba: 192 agregados familiares Modalidade de assistência:
- Vouchers de valor (primeira fase), seguidos pela distribuição de kits de abrigo

3. Atualizações da Resposta em Cabo Delgado

NRC

Resposta em Nangade - Ntamba:

- 515 agregados familiares receberam vouchers de valor em dezembro.
- A distribuição de kits de abrigo para os mesmos agregados está agendada para amanhã.
- As equipas da NRC também irão facilitar formações técnicas em abrigo.

AMASI

As atividades de construção de abrigos ainda não tiveram início.

- O foco atual está na logística e preparação para iniciar a construção de abrigos para 100 agregados familiares.

4. Plano de Formação do Cluster de Abrigo

O Cluster de Abrigo apresentou um Plano de Formação como parte do Plano Operacional.

- As formações irão focar-se em:
 - Capacidade técnica
 - Envolvimento comunitário
 - Qualidade das intervenções em abrigo
- O bambu foi destacado como um material crítico nas respostas de abrigo de emergência.

5. Outros Assuntos (AOB)

Fundo de Resposta Rápida e Localização (RRF)

O RRF apresentou a Chamada para Manifestação de Interesse destinada à co-liderança do Cluster de Abrigo por

ONGs.

- O link partilhado no chat inclui:
 - Processo de candidatura
 - Critérios de elegibilidade e pré-requisitos
 - Resultados esperados
 - Competências exigidas
 - Orçamento indicativo
 - Modelo de proposta e orçamento
 - Email de contacto para submissões

O RRF confirmou que todos os detalhes relevantes constam na documentação partilhada.

ASSAMBA - Iniciativa de Bambu

- O mandato da ASSAMBA centra-se em:
 - Cultivo e manejo do bambu
 - Desenvolvimento da cadeia de valor
- As formações planeadas visam:
 - Identificar stock e espécies existentes de bambu
 - Promover a gestão sustentável do bambu
 - Introduzir técnicas de construção melhoradas

O bambu foi destacado como:

- Um material de crescimento rápido e versátil
- Uma alternativa viável à madeira face à desflorestação
- Adequado para construção de abrigos e outras estruturas
- Uma potencial fonte de meios de subsistência e rendimento através de artesanato e produtos à base de bambu. A iniciativa promove o uso sustentável do bambu, melhorando as práticas comunitárias existentes.

6. Alocação do CERF para Contextos Subfinanciados (UFE)

- Serão preparadas justificações para priorizar o Setor de Abrigo no âmbito da Alocação CERF para Contextos Subfinanciados.
- As decisões finais de financiamento serão tomadas pelo Chefe da Equipa Humanitária do País (HCT).
- A duração do financiamento deverá ser de 12 meses.
- Os fundos serão alocados a agências das Nações Unidas com capacidade operacional comprovada.

Como primeiro passo, o Cluster de Abrigo deverá:

- Demonstrar e documentar lacunas na resposta atual, particularmente nos distritos do norte
- Disponibilizar uma análise atualizada das necessidades, será realizado um exercício de análise com os parceiros, e será solicitado feedback.